

PADOVANI; LETICIA FACCIM¹, MORAES; Márcia Cristina Almendros Fernandes², CORRÊA; Camila de Castro³, MAXIMINO; Luciana Paula⁴

RESUMO

Introdução: A Sequência de Robin é descrita como uma anomalia congênita, caracterizada por micrognatia, glossoptose e obstrução respiratória. Pode desenvolver-se isoladamente, sendo nomeada Sequência de Robin isolada ou em conjunto a síndromes e outras anomalias congênitas. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de crianças com Sequência de Robin isolada quanto ao desempenho das habilidades da linguagem oral e desenvolvimento neuropsicomotor. **Metodologia:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:46894821.2.0000.541 e 46894821.2.3001.5441). A amostra contemplou 10 crianças, sendo 5 com diagnóstico clínico da Sequência de Robin isolada(G-I), de ambos os sexos e com idade igual ou superior de um mês a quatro meses, e 5 crianças com diagnóstico clínico da Sequência de Robin sindrômica(G-S), pareadas quanto à idade cronológica e nível socioeconômico, de um hospital referência em anomalias craniofaciais. Foram considerados os dados do Teste de *Screanning* de Desenvolvimento de Denver II – TTDDII, que é um instrumento aplicado em crianças desde o nascimento até os 6 anos de idade, composto por 125 itens, distribuídos em quatro áreas do desenvolvimento: pessoal-social, linguagem, motor fino-adaptativo e motor grosso. A criança pode ser classificada como normal ou em risco para o desenvolvimento neuropsicomotor. **Resultados:** Foi realizada uma análise qualitativa dos dados, o G-I apresentou duas crianças classificadas como normal para o desenvolvimento neuropsicomotor, duas foram classificadas em risco para a área da linguagem e uma criança em risco para as áreas de linguagem e motor fino-adaptativo e grosso. No G-S quatro crianças classificaram-se em risco para todas as áreas do desenvolvimento neuropsicomotor e uma criança em risco para as áreas de linguagem e motor grosso. **Conclusão:** Neste estudo piloto, foi possível observar que as crianças com Sequência de Robin sindrômica apresentaram mais alterações na linguagem e no desenvolvimento neuropsicomotor comparada ao grupo de crianças com Sequência de Robin isolada.

PALAVRAS-CHAVE: Sequência de Robin, Linguagem, Síndromes genéticas

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), leticia.padovani@usp.br

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Bauru), malmendros@usp.br

³ Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN), camila.correa@hotmail.com

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru, lumaximino@usp.br